

DESEMPENHO PONDERAL ATÉ A DESMAMA DE BEZERROS MISTIÇOS CRIOULO LAGEANO, CARACU E NELORE

Lucas Macêdo Santos Basílio¹; Geraldo Magela Côrtes Carvalho²; Alexandre Floriani Ramos³

¹Universidade de Brasília. ²Embrapa Meio-Norte. ³Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *E-mail do autor apresentador: lucas099macedo@gmail.com

O uso de raças locais brasileiras em programas de cruzamentos possibilita a geração de produtos de características únicas, como também promove o desenvolvimento das raças ameaçadas de extinção, e colabora para a prática de uma pecuária mais sustentável. O objetivo desse trabalho foi avaliar o desempenho do nascimento ao desmame de bezerros produzidos por diferentes cruzamentos usando raças bovinas brasileiras, no município de Barra do Ouro – TO, na região do MATOPIBA. Foram utilizados bezerros machos dos grupos genéticos (GG) F1-CL ($\frac{1}{2}$ Crioulo Lageano x $\frac{1}{2}$ Nelore; n= 28), F1- CA ($\frac{1}{2}$ Caracu x $\frac{1}{2}$ Nelore; n= 32), F2-CL ($\frac{3}{4}$ Crioulo Lageano x $\frac{1}{4}$ Nelore; n= 16), F2-CA ($\frac{1}{2}$ Caracu x $\frac{1}{4}$ Crioulo Lageano x $\frac{1}{4}$ Nelore; n= 10) e Nelore (n= 23). Os animais possuíam em média de 229 dias de idade (± 18 dias), e foram mantidos em pastagens de *Brachiaria spp.*, com suplementação mineral e água à vontade. Os animais foram avaliados quanto ao peso ao nascer (PN) e pesos ajustados para 120 (P120) e 210 (P210) dias de idade, como também quanto ao ganho de peso médio diário (GMD) no período entre o nascimento e a avaliação maternal (± 120 dias; GMD1), e entre a avaliação maternal e desmame (± 210 dias; GMD2). Os resultados obtidos foram analisados quanto a normalidade e homogeneidade, e as médias foram comparadas pelos testes de Tukey-Kramer (PROC GLIMMIX), no pacote SAS (Statistical Analysis System; $P < 0,05$). O GG F2-CA (34,0 kg $\pm 4,4$) teve maior PN em relação ao GG F1-CL (30,6 kg $\pm 4,0$), e ambos foram similares aos demais grupos (F1- CA: 31,4 kg $\pm 3,2$; F2-CL: 32,8 kg $\pm 2,3$; Nelore: 31,8 kg $\pm 3,3$). O P120 foi semelhante entre os GG (F1-CL: 139,2 kg $\pm 20,9$; F1-CA: 137,1 kg $\pm 10,2$; F2-CL: 130,6 kg $\pm 8,6$; F2-CA: 127,2 kg $\pm 37,9$; e Nelore: 140,2 kg $\pm 11,4$). O P210 foi maior nos grupos F1-CL (200,8 kg $\pm 18,0$) e Nelore (200,9 kg $\pm 17,4$) que no grupo F1-CA (188,0 kg $\pm 18,0$), com os demais GG F2-CL (191,5 kg $\pm 13,7$) e F2- CA (188,0 kg $\pm 18,0$) tendo desempenho intermediário ($P > 0,05$). O GMD1 (F1-CL: 0,91 kg $\pm 0,18$; F1-CA 0,88 kg $\pm 0,08$; F2-CL 0,82 kg $\pm 0,07$; F2-CA 0,85 kg $\pm 0,15$; e Nelore 0,90 kg $\pm 0,11$) foi semelhante entre os GG. O GG F1-CL (0,69 kg $\pm 0,16$) obteve maior GMD2 em relação ao grupo F1-CA (0,45 kg $\pm 0,20$), sendo ambos similares aos GG F2-CA (0,46 kg $\pm 0,25$), F2-CL (0,66 kg $\pm 0,11$) e Nelore (0,62 kg $\pm 0,18$). Mesmo apresentando o menor PN, os animais F1-CL foram o GG mestiço que apresentou o melhor desempenho ao desmame.

Palavras-chave: Bovino; Cruzamento industrial; Raças brasileiras.

Agradecimentos: CAPES, NRD Agropecuária, ABCCL e à Embrapa.